



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

STEPHANI MARTINS DE OLIVEIRA

DST, TAMBÉM PODEM ACONTECER COMIGO?

SÃO PAULO
2020

STEPHANI MARTINS DE OLIVEIRA

DST, TAMBÉM PODEM ACONTECER COMIGO?

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: FERNANDA FERREIRA MARCOLINO

SÃO PAULO
2020

Resumo

O projeto consiste na orientação e reflexão do processo saúde-doença das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) com alunos do ensino médio da Escola Estadual Nacif Amin Chalupe, totalizando 6 salas, visto o aumento de casos no território da USF Vila Gióia e a dificuldade do autocuidado e tabus a cerca da sexualidade e suas problemáticas. Implementada por assuntos como sexualidade e abuso sexual, visamos trazer a tona dúvidas e seus consequentes esclarecimentos, a fim de protegê-los e deixar a unidade de Saúde do Bairro Vila Gióia mais acessível e confortável aos adolescentes, população a qual procura em menor número atendimento médico e orientações na mesma.

Palavra-chave

Adolescente. Sexualidade. Doença Sexualmente Transmissível. Acolhimento.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Vivemos uma ascensão de doenças sexualmente transmissíveis. Em meio a era da informação e em pleno século 21, notamos a prevalência da negligência, da dúvida, da sensação de inatingibilidade e de certo moralismo, principalmente entre os adolescentes. Visando tal problemática, é necessário que cada vez mais se aborde tal assunto nos ambientes comunitários, como as escolas e principalmente nas consultas, afim do diagnóstico precoce e da conscientização.

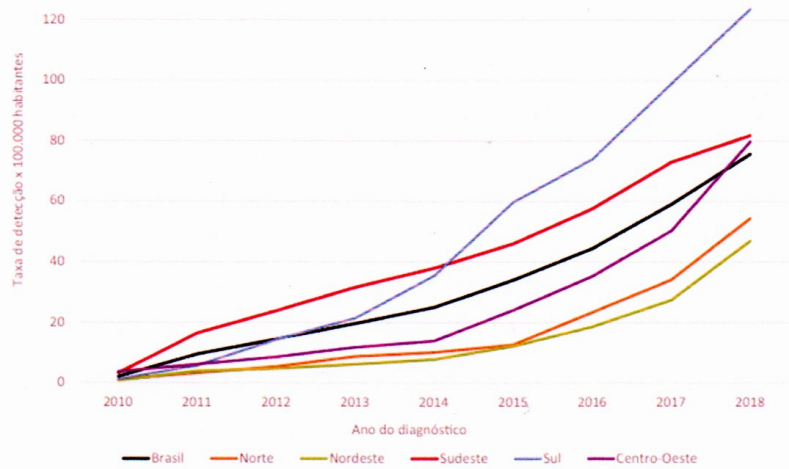
A USF Vila Gióia, no Município de Itapevi (SP), abrange uma área de aproximadamente 7 mil moradores cadastrados. Foram 8 casos novos de Sífilis Adquirida e HIV em 2019 no território da USF (6 de sífilis adquirida e 2 de HIV) - 85,71 casos por 100 mil habitantes de Sífilis e 28,57 por 100 mil de HIV, uma taxa muito maior do que na somatória do Brasil de 75,8 casos de Sífilis (em 2018) e 17,8 novos casos de HIV por 100 mil habitantes em 2019 (BRASIL, 2019).

A USF tem como prioridade diagnosticar, notificar, acompanhar e encaminhar tais casos ao SAE (Serviço de Atendimento Especializado) de Itapevi, para atendimento multiprofissional. No SAE, os casos são atendidos por especialistas em ISTs e programado o processo terapêutico dos mesmos. A maioria dos casos tem seus diagnósticos por meio de teste rápido e procura espontânea realizados na USF, apesar de as consultas de rotina da mesma abordarem as ISTs nas orientações e solitação de exames.

ESTUDO DA LITERATURA

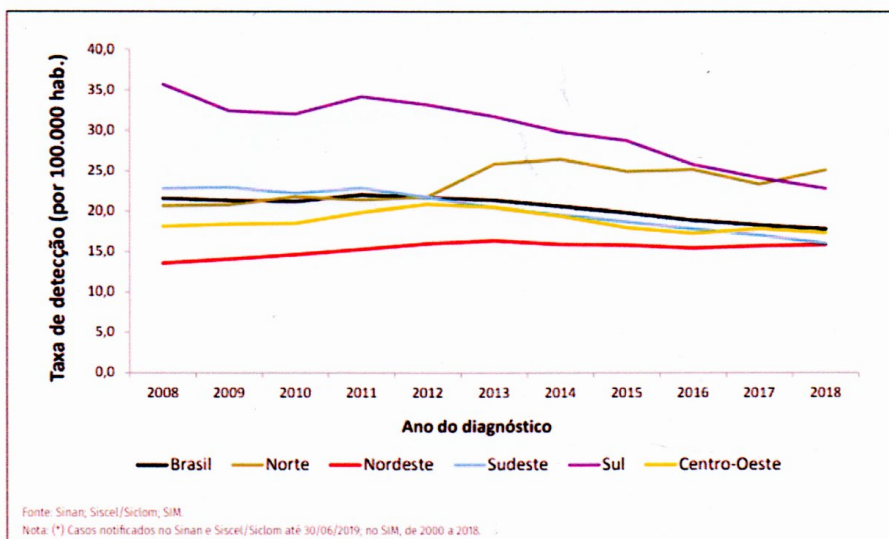
"A sexualidade é definida como uma questão essencial do ser humano, que contempla sexo, identidades e papéis de gênero, orientação sexual, erotismo, prazer, intimidade e reprodução, sendo influenciada por uma relação de aspectos biológicos, psicológicos, socioeconômicos, políticos, culturais, legais, históricos, religiosos e espirituais. Pode ser vivida e expressada por meio de pensamentos, fantasias, desejos, crenças, atitudes, valores, comportamentos, práticas, papéis e relacionamentos, embora nem todas essas dimensões sejam experimentadas ou expressadas" (WHO, 2006). Apesar de ser parte de nós e expressada de diversas maneiras, a sexualidade vem cercada de inseguranças, desafios e situações de negligência.

Com aumento expressivo nos últimos anos das ISTs, os diversos motivos para comportamentos negligentes, tem sido estudados em diversas partes do mundo para que doenças conhecidas, muitas com tratamentos outras sem, mas todas com profilaxias estabelecidas tenham sua ascensão novamente documentadas como nos gráficos a baixo a seguir nos quais são discriminados por ano os casos de Sífilis e Aids no Brasil:



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2019.

FIGURA 5 Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida, segundo região de residência por ano de diagnóstico. BRASIL, 2010 A 2018



Fonte: Sinan, Siscel/Siclom, SIM

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2019, no SIM, de 2000 a 2018.

FIGURA 3 Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2018*

AÇÕES

O projeto tratou-se de uma Roda de Conversa nas 6 classes de Ensino Médio da Escola Estadual Nacif Chalup, visando trazer o adolescente para a realidade das doenças sexualmente transmissíveis e sobre seus riscos, mostrando a eles que todos estamos suscetíveis se não há proteção e autocuidado. Escolheu-se a Roda de conversas como forma didática, visando o conhecimento ativo e aproximação com os mesmos, visto que temas como sexualidade trazem distanciamento e por muitas vezes medo de serem abordados.

No primeiro momento entrei em contato com a coordenadora pedagógica da escola Nacif (única escola do território com Ensino Médio) com meu projeto através do contato pelos agentes de saúde do território. Entreguei meu projeto a coordenadora pedagógica Após análise, começamos com as salas de terceiro ano do ensino médio, e nas semanas seguintes, os segundos, e primeiros anos. Cada palestra consistiu em torno de 1 hora de abordagem sobre cada doença, sexualidade, abuso sexual, e esclarecimento de dúvidas ao final, que consistiam na maior parte da palestra. Cada sala apresentava em geral em torno de 30 alunos. Todos com idades de 14 a 18 anos. As rodas foram realizadas nas manhãs de quinta-feira, abordando 2 salas por semana, em um total de 3 semanas.

Após a roda de conversa, trouxe a importância dos alunos de frequentarem a USF do território, realizarem suas consultas de rotina e testes rápidos e obterem livremente preservativos e com receita médica as medicações prescritas, sem necessidade dos responsáveis assim como nas consultas/ acolhimento coma enfermagem, agentes ou médica. Coloquei-me a disposição para conversar e ajudar em qualquer quadro que os colocassem em risco ou inseguros. Ressaltando o sigilo médico e a autonomia de cada paciente como direito. Após o projeto planejamos outras abordagens na mesma Instituição, sobre outros temas como gravidez na adolescência, drogas e problemas psiquiátricos.

RESULTADOS ESPERADOS

Com as rodas de conversas notamos (não há dados) uma maior abertura da população jovem e vínculo com a USF Vila Gióia. O que pode diminuir de forma muito relevante as chances de ISTs, quadros psicológicos, gravidez na adolescência, abuso de drogas e todas outros quadros tão prevalentes nessa fase da vida em que os mesmos relatam sentirem-se perdidos e sozinhos em diversas questões. Além de os deixarem mais confortáveis com seus corpos e conscientes da responsabilidade sobre sua saúde e autocuidado em contraposição ao sentimento de inatingibilidade tão comum nesta fase de descoberta do indivíduo independente em que se passa da infância para a fase adulta

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. SINAN 2019 - Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde. OUT 2019 - SÍFILIS/ DEZ 2019 - HIV/ AIDS. Disponível em

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/outubro/30/Boletim-S--filis-2019-internet.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. SINAN 2019 - Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde- DEZ 2019 - HIV/ AIDS Disponível em

<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hivaids-2019>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Sexual health. Switzerland: WHO, 2007. Disponível em:

http://www.who.int/reproductive-health/gender/sexual_health.html - traduzido